

CONCURSO PÚBLICO

**003. PROVA OBJETIVA**

**AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

#### *Matrimônio à brasileira*

No Brasil, essas tradições foram implantadas desde os primeiros tempos coloniais, seguindo as mesmas regras do modelo social português católico, que regeu os valores e costumes da colônia durante séculos. Embora os grupos familiares fossem dispersos, a instituição familiar firmou-se no país tendo como base o casamento, *a priori* realizado entre grupos de convívio ou parentelas, para não dispersarem o patrimônio adquirido.

Diante disso,urgia que viessem para a colônia mulheres brancas. Poderiam ser órfãs ou meretrizes, diziam os jesuítas. Pouco importava que essas mulheres não fossem de família. O importante é que estivessem em condições de se casar com os colonos, pertencentes a diferentes classes sociais, pois casar-se com mulheres nativas, ou negras escravas, não teria o mesmo valor social de casar-se com mulheres da corte.

Contrariando esses ideais, os homens que vieram povoar a colônia deitavam-se constantemente com as mulheres nativas e negras, comprovando que as práticas da irracionalidade do instinto se contrapunham à racionalidade das normas, gerando repúdio aos que pretendiam moralizar a sociedade em formação no Brasil. Degredo, confisco de bens, acusações de crime, entre outras, eram as punições impostas para quem fosse preso sob a alegação de ter realizado ou testemunhado um casamento fora dos moldes cristãos.

Pelo tipo de casamento imposto pelo Arcebispado da Bahia para efetivar o casamento cristão, os noivos deveriam apresentar à autoridade uma documentação provando serem solteiros e batizados, além de aguardar denúncias do pregão colocado na porta da igreja durante três domingos. (...)Mas essa documentação custava muito caro e se constituiu em grande entrave para a realização do casamento cristão, levando os homens a se envolverem com mulheres nativas ou negras, desviando-se dos interesses da Igreja.

Para burlar essas normas, homens e mulheres uniam-se em concubinato, que pouco se afastava da prática do casamento cristão.(...) O casal ia à missa, com suas testemunhas, e esperava a hora em que o padre se voltasse ao público, ou para dar a bênção ou para descer do altar, para juntos se receberem em voz alta como marido e mulher. O padre, desprevenido, não podia negar sua condição de testemunha do ato, sacramentando a união. Mas nem todos os casais buscavam a bênção e, diante da enorme clandestinidade, a Igreja insistia para que o Estado português acabasse de vez com essas uniões.

(Maria Beatriz Nader. *História Viva*. ed.119. set.2013. Adaptado)

([www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/matrimonio\\_a\\_brasileira.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/matrimonio_a_brasileira.html))

**01.** Segundo o texto,

- (A) o concubinato era condenado tanto pela igreja como pelas mulheres solteiras e batizadas.
- (B) alguns padres recusavam-se a abençoar os casais na missa.
- (C) a Igreja aprovava o casamento de meretrizes, pois elas se tornariam cristãs modelares.
- (D) o caráter moralizador da Igreja era extremamente inconsistente e discriminador.
- (E) entre os obstáculos aos casamentos cristãos estavam o preço da documentação e as diferenças sociais.

**02.** Nos trechos a seguir, o pronome pessoal oblíquo substitui adequadamente o(s) termo(s) destacado(s) em:

- (A) Contrariando **esses ideais**...: Contrariando-nos... (3.º parágrafo)
- (B) ... nem todos os casais buscavam a **bênção**...: buscavam-lhe... (5.º parágrafo)
- (C) ... os noivos deveriam apresentar **à autoridade**...: apresentá-la... (4.º parágrafo)
- (D) ... além de aguardar **denúncias**...: além de aguardar-lhes... (4.º parágrafo)
- (E) Para burlar **essas normas**...: Para burlá-las... (5.º parágrafo)

**03.** Reescrevendo-se trechos do texto, a pontuação mantém-se correta em:

- (A) Como nem todos os casais buscavam a bênção, a Igreja, insistia diante da grande clandestinidade, para que o Estado português acabasse de vez com essas uniões.
- (B) Urgia, diante disso, que viessem para a colônia mulheres brancas, quer órfãs, quer, meretrizes, diziam os jesuítas.
- (C) Para quem fosse preso sob suspeita de ter realizado ou testemunhado um casamento fora dos moldes cristãos, constavam degredo, confisco de bens e acusações de crime, entre outras punições.
- (D) Seguindo as mesmas regras do modelo social português católico, que regeu os valores e costumes da colônia durante séculos essas tradições foram implantadas, no Brasil desde os primeiros tempos coloniais.
- (E) Para efetivar o casamento cristão, os noivos, deveriam tomar duas providências; comprovar à autoridade serem solteiros e batizados e, aguardar denúncias do pregão, colocado na porta da igreja durante três domingos.

04. A regência verbal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em

- (A) A população nem sempre se simpatizava com o tipo de casamento cristão.
- (B) O povo, muitas vezes, optava o concubinato do que o casamento cristão.
- (C) Muitos casais interessavam-se sobre a bênção do padre durante a missa.
- (D) As nativas e as negras eram envolvidas aos homens brancos.
- (E) Muitos casais contentavam-se com o concubinato e não se casavam.

05. Quanto ao emprego ou não da crase, a frase está correta em:

- (A) Muitos casais ficavam na igreja a espera da bênção do padre.
- (B) O casamento cristão na Colônia obedecia às normas impostas pelo Arcebispado da Bahia.
- (C) Quem realizasse um casamento fora dos moldes cristãos era condenado à uma pena severa.
- (D) Nem todos os casais se obrigavam à buscar a bênção.
- (E) Mulheres brancas chegavam as terras brasileiras para se casar com os homens brancos.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

*Conama decide sobre resíduos em adubo*

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) decidirá se aprova uma resolução que regulariza o uso de resíduos industriais como matéria-prima para a produção de adubos. Essa resolução tem causado protestos de ambientalistas e motivou a realização de um abaixo-assinado, contrário à aprovação, na página de petições on-line *Avaaz*.

A preocupação está no fato de que tais resíduos – como cinzas, lama e escória de processos de produção de ligas de metais – ao mesmo tempo que trazem micronutrientes essenciais para a produção de fertilizantes (cobre, manganês, molibdênio e zinco), carregam metais pesados com potencial cancerígeno.

O assunto está em discussão no Conama há cerca de oito anos e voltou à pauta neste ano, diante da sensação de que, como a prática acontece de qualquer jeito, seria preciso regulamentá-la. Pela proposta, se fosse feito um tratamento desses resíduos, e dentro de determinados limites de contaminantes, seria possível o uso desse material em adubos. Uma série de pareceres anexados ao processo, até mesmo do Ministério da Saúde, aponta, entretanto, que não há limite mínimo seguro para a presença de metais pesados.

O risco é que metais como chumbo, mercúrio, arsênio, cromo e cádmio se acumulem no solo e na água, contaminando as plantas, os animais e os seres humanos.

Segundo o ambientalista Carlos Bocuhy, membro do Conama que liderou o abaixo-assinado, a resolução se insere no que ele chama de “processo de conformação” sobre procedimentos que já ocorrem.

“Só porque acontecem, não significa que devam ser regulamentados. Se isso for aprovado, vai parar na Justiça, é uma questão de constitucionalidade. Passa a ser um problema de saúde pública”, afirma.

Um outro parecer, feito por pesquisadores da USP e da Federal do ABC, também traz conclusão semelhante e ainda acrescenta que o uso desses resíduos pode criar barreiras à exportação de produtos agrícolas.

O Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam) defende uma proposta alternativa de resolução em que o uso desses resíduos industriais só seja admitido em duas possibilidades. Ou se extraem deles os elementos de interesse para os fertilizantes, ou se eliminam totalmente os metais pesados.

O promotor ambiental de São Paulo, Adriano A. de Souza, lembra que a fragilidade da proposta se deve à inexistência de controle eficiente em torno de contaminações do solo.

*(O Estado de S.Paulo, 4 set.2013. Adaptado)*

06. De acordo com o texto, ambientalistas manifestam-se contrariamente à

- (A) definição do limite mínimo de resíduos industriais na produção de adubos, estabelecido por resolução Conama.
- (B) criação de barreiras à exportação de produtos agrícolas.
- (C) produção, pelo Conama, de adubos e fertilizantes, a partir de resíduos industriais.
- (D) normatização do uso de resíduos industriais (matéria-prima) para a produção de adubos.
- (E) regulamentação da presença de micronutrientes essenciais para a produção de fertilizantes.

07. Assinale a alternativa em que a palavra **se** tem o mesmo sentido da destacada em:

Pela proposta, **se** fosse feito um tratamento desses resíduos, (...), seria possível o uso desse material em adubos. (3.º parágrafo)

- (A) ... a resolução **se** insere no que ele chama de “processo de conformação” ... (5.º parágrafo)
- (B) **Se** isso for aprovado, vai parar na Justiça, ... (6.º parágrafo)
- (C) O Conselho Nacional do Meio Ambiente decidirá **se** aprova uma resolução ... (1.º parágrafo)
- (D) ... lembra que a fragilidade da proposta **se** deve à inexistência de controle eficiente ... (9.º parágrafo)
- (E) Ou **se** extraem deles os elementos para os fertilizantes, ... (8.º parágrafo)

08. No trecho – O assunto está em discussão no Conama há cerca de oito anos e voltou à pauta neste ano, diante da sensação de que, como a prática acontece de qualquer jeito, seria preciso regulamentá-la. (3.º parágrafo) –, a forma **la** (1+ pronome pessoal oblíquo **a**=la) refere-se a

- (A) prática.
- (B) proposta.
- (C) discussão.
- (D) pauta.
- (E) sensação.

09. As concordâncias verbal e nominal estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Haviam informações falsificadas inclusa no processo.
- (B) O enfermeiro de plantão está quites com as obrigações da semana.
- (C) Ou se lutam pelas leis ambientais ou se instauram o caos no planeta.
- (D) Os dados que comprovam minhas hipóteses seguem anexas ao processo.
- (E) Vai fazer dois meses que enviei o comprovante das inscrições anexo ao processo.

10. A forma verbal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Ambientalistas interviram para defender seu ponto de vista perante o Conama.
- (B) Se os órgãos ambientais detessem os projetos poluentes, a qualidade de vida da população melhoraria.
- (C) Se o abaixo-assinado *online* obtiver o alcance desejado, os ambientalistas ficarão satisfeitos.
- (D) Quando o governo propor multas pesadas aos poluidores, diminuirão as infrações.
- (E) Se o Conama ver a proposta do Proam, talvez a aceite.

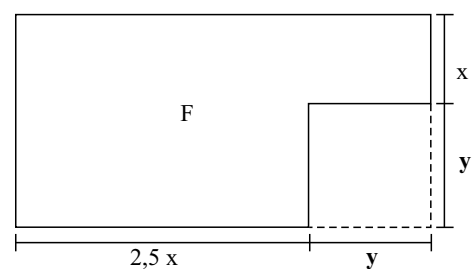
11. Antes do início da última rodada de certo jogo, a diferença entre o número de fichas de Mônica e o de Lívia era igual a 20. Na última rodada, ambas perderam 6 fichas cada, e assim, Mônica ficou com o triplo do número de fichas de Lívia. Desse modo, é correto afirmar que o número de fichas de Mônica, no final desse jogo, era igual a

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 24.
- (D) 30.
- (E) 33.

12. Um caminhão de entregas estava carregado com 240 caixas de diferentes produtos, sendo a média aritmética das massas das caixas igual a 10,5 kg. Após descarregar  $n$  caixas, cuja massa total era 560 kg, a média aritmética das massas das caixas restantes no caminhão passou a ser igual a 9,8 kg. Desse modo, é correto afirmar que

- (A)  $n = 44$ .
- (B)  $n = 40$ .
- (C)  $n = 35$ .
- (D)  $n = 30$ .
- (E)  $n = 26$ .

13. De uma folha retangular F foi recortada uma região quadrada de lado  $y$ , conforme mostra a figura.

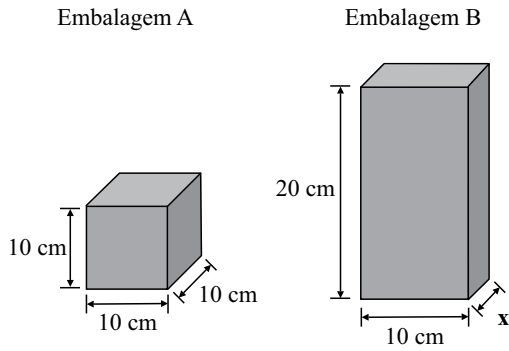


O perímetro da folha, após o recorte, pode ser corretamente expresso por

- (A)  $5x - 2y$ .
- (B)  $5x + 2y$ .
- (C)  $7x - 4y$ .
- (D)  $7x - 2y$ .
- (E)  $7x + 4y$ .

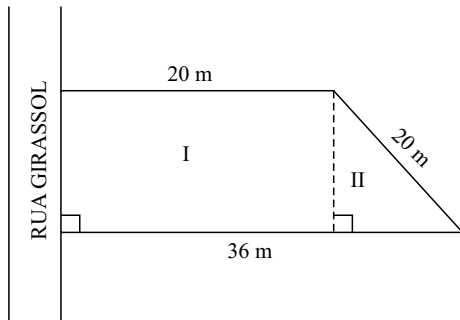
14. Sabe-se que, em um triângulo, o ângulo  $\hat{A}$  mede  $40^\circ$ , e que, subtraindo-se a medida do ângulo  $\hat{B}$  da medida do ângulo  $\hat{C}$ , obtém-se  $60^\circ$ . Nesse caso, é correto afirmar que a medida, em graus, do maior ângulo desse triângulo é
- (A)  $120^\circ$ .
  - (B)  $110^\circ$ .
  - (C)  $100^\circ$ .
  - (D)  $90^\circ$ .
  - (E)  $80^\circ$ .
15. Dr. Lucas quer trocar o piso da sala de exames de seu consultório. Sabe-se que a sala tem formato retangular, que a medida da largura tem dois metros a menos que a medida do comprimento, e que a terça parte da medida do comprimento é igual à metade da medida da largura. Nessas condições, a quantidade mínima de piso que ele deverá comprar é, em metros quadrados, igual a
- (A) 36.
  - (B) 32.
  - (C) 24.
  - (D) 20.
  - (E) 16.
16. O valor mensal do plano de saúde de Cícero sofreu dois aumentos sucessivos de 10%, sendo o primeiro decorrente da mudança de faixa etária, e o segundo, correspondente ao aumento anual previsto em contrato, e ele passou a pagar R\$ 84,00 a mais do que pagava anteriormente. Pode-se concluir, então, que o valor mensal que Cícero pagava, antes dos aumentos, era
- (A) R\$ 425,00.
  - (B) R\$ 420,00.
  - (C) R\$ 410,00.
  - (D) R\$ 400,00.
  - (E) R\$ 380,00.
17. Uma clínica recebeu 840 seringas de 5 mL, 1 440 seringas de 10 mL e 600 seringas de 20 mL, e quer distribuí-las em pacotes, sem misturar tamanhos, de modo que não haja sobras. Todos os pacotes devem ter a mesma quantidade de seringas, e essa quantidade deve ser a maior possível. Nessas condições, o número de pacotes formados será igual a
- (A) 12.
  - (B) 16.
  - (C) 18.
  - (D) 24.
  - (E) 28.

18. Um mesmo produto é vendido na embalagem A, de formato cúbico, e na embalagem B, com a forma de um paralelepípedo reto retângulo, cujo volume é 30% maior que o volume da embalagem A.



Desse modo, pode-se concluir que a medida, em centímetros, da largura da embalagem B, indicada por x, na figura, é

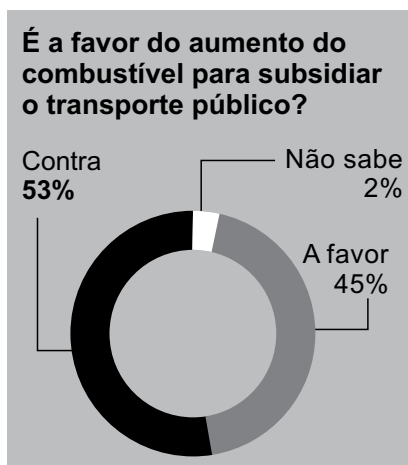
- (A) 6.  
 (B) 6,5.  
 (C) 7.  
 (D) 7,5.  
 (E) 8.
19. Para a elaboração de um projeto arquitetônico, um terreno com a forma de um trapézio retângulo foi dividido em duas regiões, I e II, conforme mostra a figura.



A medida da frente desse terreno, voltada para a Rua Girassol, é igual, em metros, a

- (A) 12.  
 (B) 14.  
 (C) 15.  
 (D) 16.  
 (E) 18.

20. O gráfico mostra o resultado de uma das questões de uma pesquisa sobre a mobilidade no trânsito paulistano:



Considere  $x$  o número de pessoas que se manifestaram de forma contrária e  $y$  o número de pessoas que se manifestaram de forma favorável ao aumento de combustível para subsidiar o transporte público. Se  $x - y = 64$ , então o número total de pessoas entrevistadas nessa pesquisa foi

- (A) 450.
- (B) 500.
- (C) 540.
- (D) 600.
- (E) 800.

## R A S C U N H O

## ATUALIDADES

21. O Papa Bento XVI, em sua primeira aparição pública desde que anunciou sua renúncia, disse, nesta quarta-feira (13), que tomou a decisão de abandonar o pontificado “em plena liberdade, pelo bem da Igreja”.

(<http://revistaepoca.globo.com/Mundo/noticia/2013/02/papa-bento-xvi-diz-que-renunciou-pelo-bem-da-igreja.html>, 13.02.2013)

Segundo alguns analistas, além de problemas de saúde, essa renúncia estaria ligada

- (A) às guerras religiosas, apesar dos esforços do Vaticano pela paz no mundo.
- (B) ao materialismo, que coloca a ciência acima dos princípios religiosos.
- (C) às desigualdades sociais, revelando o fracasso da ação humanitária da Igreja.
- (D) à participação de mulheres no clero, proposta por setores progressistas.
- (E) às divisões dentro da Igreja, mostrando conflitos pelo poder no Vaticano.

22. No início do ano, uma pesquisa do Ipea (...) indicou que o principal problema de 58% dos brasileiros que procuram atendimento na rede pública é a falta de médicos. (...)

A presidente Dilma Rousseff assinou uma medida provisória e três editais para tentar dar um basta a essa situação dramática em que está envolta a saúde pública do país. Trata-se da criação do programa Mais Hospitais, Mais Médicos.

(Istoé, 10.07.2013. Adaptado)

São medidas desse programa

- (A) a concessão de bolsas de estudo para cursos de especialização no exterior e a extinção do registro profissional.
- (B) o credenciamento de profissionais de terapias alternativas no rol do SUS e a construção de novas unidades básicas de saúde.
- (C) o aumento dos investimentos em infraestrutura e a diminuição da duração dos cursos de medicina nas faculdades brasileiras.
- (D) o fim da prova no Conselho Federal de Medicina para o exercício da profissão e a liberação na criação de novos cursos.
- (E) a vinda de médicos estrangeiros para atuarem em regiões carentes do país e o acréscimo de dois anos na formação dos médicos.



23. Durante nove horas, o estudante de marketing David Miranda, de 28 anos, ficou preso numa sala do aeroporto Heathrow, em Londres, interrogado por sete policiais britânicos. Sob o constante aviso de que seria preso com base na lei antiterror, caso não “cooperasse”, só teve acesso a um advogado na última hora. (...) Namorado de Glenn Greenwald, colunista do jornal inglês *The Guardian* e autor de reportagens sobre (...), David Miranda vê a detenção como um recado a jornalistas que fazem reportagens com base em documentos do ex-analista da NSA Edward Snowden.

(*Época*, 26.08.2013)

Essas reportagens de Greenwald referem-se

- (A) à violação dos direitos humanos nos países latino-americanos.
- (B) a denúncias de corrupção envolvendo altos dirigentes europeus.
- (C) ao superfaturamento das obras para a Copa do Mundo de 2014.
- (D) a programas de espionagem eletrônica do governo norte-americano.
- (E) ao desvio de medicamentos e víveres enviados pela ONU à África.

24. O presidente nacional do (...), governador Eduardo Campos (PE), afirmou nesta quarta-feira que o partido deixará seus cargos no governo federal para “ficar à vontade” para “debatê-lo” o Brasil em vista das eleições presidenciais de 2014. (...) A entrega dos cargos foi oficializada mais cedo, após reunião da Executiva do partido, em Brasília. Atualmente, o (...) ocupa dois postos de primeiro escalão na Esplanada: o Ministério da Integração Nacional e a Secretaria de Portos.

(<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/09/campos-diz-que-...-deixa-governo-para-ficar-vontade-para-2014.html>, 18.09.2013)

O partido que fez esse anúncio foi o

- (A) PDT.
- (B) PSB.
- (C) PTB.
- (D) PMDB.
- (E) PSDB.

25. O crack é usado por 35% dos consumidores de drogas ilícitas nas capitais do Brasil, revela pesquisa inédita feita pela Fundação Oswaldo Cruz. O trabalho, encomendado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e divulgado nesta quinta-feira, 19, indica que a maior parte dos usuários está concentrada na Região (...).

Dos 370 mil consumidores regulares de crack ou similares (merla, pasta-base e oxi) estimados nas capitais do País, 148 mil encontram-se na região. Isso significa que 43% da população que usa regularmente drogas ilícitas nas capitais do (...) consome crack.

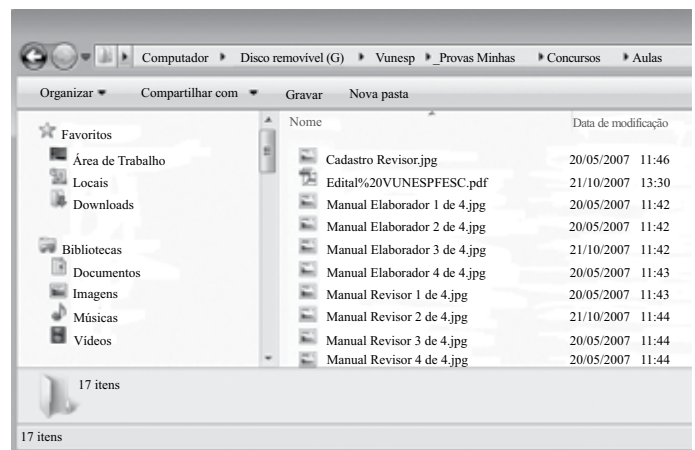
(<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,35-dos-usuarios-de-drogas-nas-capitais-consomem-crack-diz-pesquisa,1076524,0.htm>, 19.09.2013)

De acordo com a pesquisa, a maior parte dos usuários está na região

- (A) Sul.
- (B) Norte.
- (C) Sudeste.
- (D) Nordeste.
- (E) Centro-Oeste.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Observe os objetos presentes no Windows Explorer do MS-Windows 7, na sua instalação padrão, apresentados na figura:



Os arquivos do painel à direita encontram-se

- (A) na Área de Trabalho.
- (B) em Downloads.
- (C) em Bibliotecas.
- (D) em Documentos.
- (E) no Disco removível.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração original, o estilo Normal utiliza a fonte padrão

- (A) Arial Black.
- (B) Calibri.
- (C) Verdana.
- (D) Times New Roman.
- (E) Courier New.

28. Considere o conteúdo das células da planilha do MS-Excel 2010, em sua configuração original:

	A	B	C	D	E
1	50	100			
2	70	130	200		
3					

Ao copiar a fórmula da célula C2 para a célula C1, teremos o seguinte resultado nessa célula:

- (A) 150.
- (B) 170.
- (C) 200.
- (D) 260.
- (E) 350.

29. No Internet Explorer 10, na sua instalação padrão, é possível adicionar um site ao menu Iniciar do MS-Windows 7.

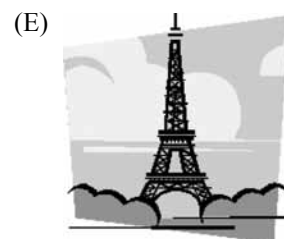
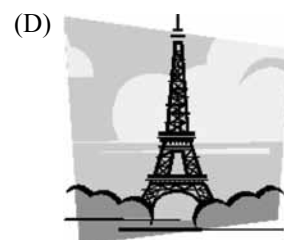
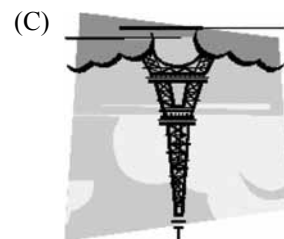
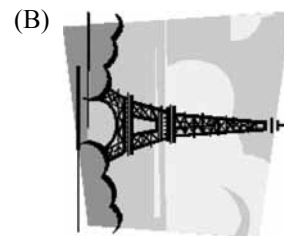
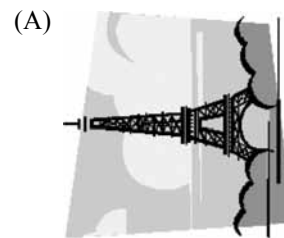
Assinale a alternativa que apresenta o nome do item da barra de menus que permite realizar essa ação.

- (A) Arquivo.
- (B) Segurança.
- (C) Página.
- (D) Favoritos.
- (E) Exibir.

30. Observe a figura inserida em um slide do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original:



Assinale a alternativa que mostra a nova disposição da figura logo após o usuário clicar em Inverter horizontalmente no grupo Organizar da guia de opções Formatar.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação ao Sistema Único de Saúde – SUS, é correto afirmar que
- (A) a execução de ações de vigilância sanitária e de saúde do trabalhador estão incluídas em seu campo de atuação.
  - (B) a centralização político-administrativa é a diretriz que melhor caracteriza o sistema.
  - (C) o estabelecimento de prioridades em saúde está condicionado à disponibilidade de verbas para a sua execução.
  - (D) as ações executadas pela iniciativa privada estão excluídas da abrangência do SUS.
  - (E) a articulação entre os órgãos educacionais e de fiscalização profissional para a formação de recursos humanos em saúde é de competência dos municípios.
32. A Lei Estadual n.º 10.241/99, que dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências, determina que
- (A) o usuário tem o direito de ser identificado ou tratado por número ou código, de modo a ter resguardada a privacidade de seus dados pessoais e condições de saúde.
  - (B) o usuário pode consentir ou recusar, de forma livre, voluntária e esclarecida, com adequada informação, procedimentos diagnósticos e terapêuticos a serem nele realizados.
  - (C) os profissionais de saúde que prestam assistência ao usuário usem crachá de identificação contendo nome, data de nascimento, cargo, função e número de inscrição no respectivo Conselho de Fiscalização do exercício profissional.
  - (D) a informação sobre o diagnóstico real e riscos, benefícios e inconvenientes das medidas diagnósticas e terapêuticas propostas deve ser fornecida ao usuário apenas após consulta e autorização da sua família.
  - (E) o idoso, ao ser internado, deverá ter listado em seu prontuário a relação de pessoas que poderão acompanhá-lo integralmente durante a internação.
33. Considere o determinado na Lei n.º 5.905/73, que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, analise as afirmações a seguir e classifique-as como verdadeira (V) ou falsa (F).
- ( ) Compete ao Conselho Federal de Enfermagem promover estudos e campanhas para aperfeiçoamento profissional.
  - ( ) A renda dos Conselhos Regionais de Enfermagem se constitui, entre outras fontes, da totalidade da arrecadação por multas aplicadas no respectivo estado.
  - ( ) O mandato dos membros dos Conselhos Regionais terá duração de quatro anos, sendo admitidas duas reeleições.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.
- (A) V, V, V.
  - (B) V, V, F.
  - (C) V, F, F.
  - (D) F, V, V.
  - (E) F, F, V.
34. Numa cidade com 25 000 habitantes, há um ambulatório de pediatria, ginecologia e obstetrícia em funcionamento há dez anos. Além das consultas médicas, no local realizam-se vacinação de gestantes e crianças, administração de medicamentos por via oral e curativo. Trabalham na instituição dois atendentes de enfermagem, com jornada de trabalho de oito horas diárias. Fiscais do Conselho Regional de Enfermagem estiveram no local e foram informados pelo médico responsável que, embora tenha tentado contratar profissionais, na cidade não existiam auxiliares ou técnicos de enfermagem. Além disso, esclareceu que as atendentes de enfermagem trabalhavam na clínica desde sua inauguração e que ele mesmo as supervisionava na execução das atividades diárias.
- Frente a essa situação, é correto afirmar que, no que diz respeito à enfermagem, o funcionamento do ambulatório está
- (A) regular, pois as atendentes de enfermagem já exerciam suas funções na clínica antes da promulgação das leis que regulamentam o exercício da enfermagem.
  - (B) regular, pois as atendentes de enfermagem executam apenas ações de prevenção e atividades elementares de enfermagem.
  - (C) irregular, devendo a instituição solicitar autorização ao Conselho Federal de Enfermagem para o exercício profissional das atendentes de enfermagem.
  - (D) irregular, uma vez que contraria o disposto na Lei n.º 7.498/86 e na Lei n.º 8.967/94, no que diz respeito à atuação de atendentes de enfermagem.
  - (E) irregular, pois a supervisão das atividades elementares de enfermagem deve ser realizada por profissional com formação mínima de técnico de enfermagem.

35. De acordo com o determinado na Lei n.º 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, compete ao auxiliar de enfermagem, entre outras atividades,
- (A) participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem.
  - (B) prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida.
  - (C) realizar consultoria em assuntos de enfermagem.
  - (D) identificar as distócias obstétricas e tomar as providências até a chegada do médico.
  - (E) observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas.
36. A prescrição da assistência de enfermagem pode ser feita por
- (A) técnico de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, quando existir protocolo de cuidados aprovado pelo COREN da região.
  - (B) técnico de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, quando se tratar de ações de educação em saúde.
  - (C) técnico de enfermagem, quando se tratar de cuidados para a prevenção e o controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica.
  - (D) enfermeiro e técnico de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro.
  - (E) enfermeiro e obstetriz.
37. A Resolução COFEN-139/1992, que institui a obrigatoriedade de comunicação, por escrito, de todos os dados de identificação do pessoal de enfermagem, determina que as informações sobre a admissão de profissionais de Enfermagem, mudança no nome, afastamento da profissão e suas causas bem como, a realização de cursos de aperfeiçoamento e especialização sejam informadas regularmente ao COREN a cada
- (A) mês.
  - (B) trimestre.
  - (C) semestre.
  - (D) ano.
  - (E) dois anos.
38. Nas instituições de saúde, os Conselhos Regionais de Enfermagem estão representados
- (A) por profissional de enfermagem indicado pelo Conselho Regional de Enfermagem.
  - (B) pela Comissão de Ética de Enfermagem.
  - (C) pelo enfermeiro Responsável Técnico de Enfermagem.
  - (D) por todos os profissionais de enfermagem que atuam na instituição.
  - (E) pelo Serviço de Educação Continuada em Enfermagem.
39. Considerando a Resolução COFEN-186/1995, são classificadas como atividades elementares de Enfermagem
- (A) preparar leitos desocupados; ajudar na preparação do corpo após o óbito; e levar, aos serviços de diagnóstico e tratamento, o material e os pedidos de exames complementares e tratamentos.
  - (B) anotar, identificar e encaminhar roupas e/ou pertences dos clientes; administrar medicação por via oral; e receber, conferir, distribuir o material proveniente do centro de material.
  - (C) coletar escarro no programa de controle da tuberculose; agendar consultas, tratamentos e exames; e preencher as fichas de notificação de doenças transmissíveis.
  - (D) preparar macas e cadeiras de rodas, realizar curativos simples; e arrumar e manter limpo e em ordem o ambiente de trabalho.
  - (E) levar, aos serviços de diagnóstico e tratamento, o material e os pedidos de exames complementares e tratamentos; controlar o gotejamento de soros; e mensurar a temperatura axilar.
40. Com base no exposto na Decisão COREN-SP/DIR/01/2011, que normatiza a criação, a organização, o funcionamento e a eleição das Comissões de Ética de Enfermagem no Estado de São Paulo, analise as afirmações a seguir e classifique-as como verdadeira (V) ou falsa (F).
- ( ) O cargo de presidente da Comissão de Ética de Enfermagem pode ser exercido por qualquer das categorias profissionais de enfermagem, desde que eleito por maioria de votos.
  - ( ) O enfermeiro que exerce o cargo de Responsável Técnico de Enfermagem se constitui em membro honorário da Comissão de Ética de Enfermagem.
  - ( ) Após eleição, o resultado da apuração deverá ser enviado ao Coren-SP, pelo presidente eleito da Comissão de Ética de Enfermagem, no prazo máximo de 10 (dez) dias, após a posse dos membros eleitos.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.
- (A) V, F, V.
  - (B) F, V, F.
  - (C) F, F, F.
  - (D) V, V, V.
  - (E) V, V, F.

41. F.A.C., auxiliar de enfermagem, procurou o Conselho de Regional de Enfermagem buscando orientação sobre como proceder frente a uma situação rotineira no hospital onde trabalhava. Relatou que trabalhava em uma unidade cirúrgica e que, em determinados plantões, a prescrição de medicação pré-anestésica era feita por telefone, sendo que, na maioria das vezes, ela sequer conhecia o médico que ordenava a administração da droga. Informou ainda que, no hospital, não existia protocolo clínico para a aplicação de medicamentos utilizados como pré-anestésicos.

Frente ao exposto, a auxiliar de enfermagem deve ser orientada a

- (A) solicitar ao médico prescrição via email e, somente após o recebimento deste, administrar o medicamento.
- (B) executar a prescrição desde que ela seja transcrita imediatamente pelo enfermeiro supervisor.
- (C) deixar de executar quaisquer prescrições medicamentosas/terapêuticas realizadas por meio de telefone, pois essa ação é vedada aos profissionais de enfermagem.
- (D) executar a prescrição e registrar no prontuário do paciente a data e hora do contato telefônico do médico e os medicamentos administrados.
- (E) aplicar os medicamentos prescritos por telefone desde que o paciente e/ou seus familiares estejam cientes do fato e autorizem, por escrito, sua administração.

42. Ao final dos registros realizados nos prontuários dos pacientes, o técnico de enfermagem, inscrito no Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo sob número XXX, deve assinar e, de acordo com a Resolução COFEN-191/1996, anotar seu número de inscrição da seguinte forma:

- (A) TE.COREN SP-XXX
- (B) COREN-SP-XXX-TE
- (C) COREN-XXX-SP. Tec Enf
- (D) TecEnf. COREN-SP-XXX
- (E) TE-COREN-SP-XXX

43. É vedado a qualquer Profissional de Enfermagem

- (A) atuar na função de auxiliar de cirurgia, em situação rotineira.
- (B) coletar material para citologia oncótica pelo método de Papanicolaou.
- (C) participar de prática profissional interdisciplinar.
- (D) auxiliar em qualquer procedimento cirúrgico, incluindo condição de iminente e grave risco de vida.
- (E) participar de reivindicações por melhores condições de remuneração e trabalho.

44. M.G. está no 2.º dia pós-operatório (PO) de histerectomia. No prontuário, consta a seguinte prescrição realizada imediatamente após a cirurgia:

XX/YY/2013			
12:30h			
SG 5%	500 mL	EV	Correr em 24 horas
Ampicilina	500 mg	EV	6/6h.
Dipirona	1 amp	EV	S/N (se necessário)

Ao iniciar o preparo da medicação do período da tarde, o auxiliar de enfermagem observou que já havia passado mais de 24 horas da realização da prescrição médica.

Frente a esse fato, com base no disposto na Resolução COFEN-281/2003, o auxiliar de enfermagem deve

- (A) repetir a prescrição na íntegra, pois a mesma é válida por até 48 horas.
- (B) administrar apenas a medicação S/N, caso a paciente solicite, e aguardar o médico responsável para atualizar a prescrição.
- (C) informar a situação ao responsável técnico da instituição ou plantonista, relatando o ocorrido.
- (D) entrar em contato com o médico responsável e solicitar que envie autorização, via email, para repetir a medicação.
- (E) solicitar autorização ao enfermeiro supervisor para repetir o antibiótico prescrito.

Para responder às questões de números 45 a 47, considere a notícia a seguir.

03/06/2013 16h02

#### **Pais acusam técnica de enfermagem de injetar leite na veia de bebê em SP**

Uma técnica de enfermagem do Hospital São Francisco, em Jacareí (SP), é acusada pelos pais de uma recém-nascida de quatro meses de injetar leite na veia da criança. Os pais fizeram neste domingo (2) um boletim de ocorrência contra a profissional e dizem que o erro ocorreu porque a técnica de enfermagem estava com pressa de ir embora para casa. O hospital informou por nota que já afastou a funcionária.

Segundo os pais, o caso aconteceu na última sexta-feira (31) no hospital onde a criança estava internada na UTI pediátrica desde abril. O bebê nasceu prematuro, com seis meses de gestação, em fevereiro deste ano. Após o engano, o estado do bebê piorou e ele precisou ser entubado.

Segundo a família, o bebê estava com um tubo ligado na veia do pescoço, que era para aplicar soro e medicação, e outro que enviava leite até o estômago da criança. Segundo os pais, a técnica de enfermagem estava com pressa de ir embora e aplicou o alimento no tubo da veia do pescoço. A quantidade de leite injetada ainda teria sido pequena, pois o pai do bebê viu o erro e avisou o hospital

(Fonte: globo.com (com alterações).

45. Como resultado do conhecimento deste fato por meio dos veículos de comunicação, o Conselho Regional de Enfermagem, na figura do seu presidente, deve determinar a abertura de sindicância por meio de:
- (A) denúncia.
  - (B) representação.
  - (C) ato ex-offício.
  - (D) diligência.
  - (E) notificação.
46. Ao chegar à instituição, o fiscal e o auxiliar de fiscalização devem se identificar e apresentar sua identidade funcional, solicitando contato com
- (A) a técnica de enfermagem envolvida no caso e demais profissionais de enfermagem presentes no momento do erro.
  - (B) o enfermeiro responsável pelo Serviço de Enfermagem e representante legal.
  - (C) a técnica de enfermagem envolvida no caso e o presidente da Comissão de Ética de Enfermagem.
  - (D) o enfermeiro responsável pelo Serviço de Enfermagem, o presidente da Comissão de Ética de Enfermagem e a técnica de enfermagem envolvida no caso.
  - (E) o enfermeiro responsável pelo Serviço de Enfermagem, o médico responsável pelo paciente e o representante legal da instituição.
47. Após apuração da infração ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, por meio de processo instaurado e conduzido de acordo com legislação específica, a técnica de enfermagem estará sujeita à pena, cuja aplicação é de competência do Conselho Federal de Enfermagem, de
- (A) cassação do direito ao exercício profissional.
  - (B) suspensão do exercício profissional.
  - (C) censura.
  - (D) multa.
  - (E) advertência verbal.
48. Analise as afirmações a seguir sobre a documentação e registros de enfermagem e classifique-as como verdadeira (V) ou falsa (F).
- ( ) Os registros de enfermagem devem constar em impresso devidamente identificado com os dados do paciente, data e hora da anotação.
  - ( ) O registro manual pode ser escrito à tinta ou, provisoriamente, a lápis desde que passado à tinta ao final de cada plantão.
  - ( ) Quando a instituição utiliza o sistema de registro eletrônico, a assinatura escaneada e a assinatura digital dos profissionais de enfermagem possuem o mesmo valor legal.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.
- (A) F, F, F.
  - (B) F, V, V.
  - (C) V, F, V.
  - (D) V, F, F.
  - (E) V, V, V.
49. O membro efetivo da Comissão de Ética de Enfermagem será substituído pelo membro suplente, quando faltar, injustificadamente, por
- (A) seis reuniões ordinárias consecutivas.
  - (B) seis reuniões consecutivas e/ou alternadas.
  - (C) quatro reuniões ordinárias e/ou duas reuniões extraordinárias.
  - (D) três reuniões consecutivas ou seis reuniões alternadas.
  - (E) três reuniões consecutivas e/ou alternadas.
50. Ao chegar a uma clínica, a equipe de fiscalização do Coren teve seu acesso às dependências da instituição impedido por pessoal da enfermagem. Frente a essa situação, a conduta dos fiscais deve compreender, entre outros procedimentos,
- (A) agendar data e hora para nova visita, notificando, por escrito, o responsável técnico da instituição.
  - (B) oferecer denúncia para abertura de processo ético contra o profissional de enfermagem.
  - (C) solicitar a presença dos assessores jurídicos ao local para lavrar ocorrência.
  - (D) solicitar reforço policial para garantir a entrada na instituição.
  - (E) convocar o responsável técnico da enfermagem e o presidente da Comissão de Ética de Enfermagem para audiência na sede do Conselho Regional.



